



X SALÃO DE PESQUISA SETREM

SAIPS

PESQUISA PROMOVENDO DESENVOLVIMENTO

14º SALÃO DE INDICAÇÃO CIENTÍFICA
12ª MOSTRA ESTADUAL DE TRABALHOS DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
12ª MOSTRA ESTADUAL DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
11ª JORNADA DE PESQUISA
9ª FÓRUM DE INOVADORES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Número do ISSN: 1981-2892

O ARROZ COMO INGREDIENTE ENERGÉTICO PARA A RAÇÃO SUÍNA

Trabalho de: FABIANE RAMBO (fabiane_rambo@yahoo.com), DARLEIA ANDERLONI (darla_agro@yahoo.com.br).
Orientado por: IVAR JOSÉ KREUTZ (ijkreutz@terra.com.br).
Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM.

Resumo:

A suinocultura moderna exige, cada vez mais, o uso adequado das tecnologias de produção disponíveis. O desenvolvimento genético de linhagens de suínos, mais produtivas e mais exigentes em ambiente, nutrição e manejo, traz a necessidade de se buscar um maior profissionalismo na atividade, com a adoção de tecnologias e procedimentos que maximizem o desempenho ao menor custo de produção possível. O presente trabalho teve por objetivo demonstrar a capacidade de substituir, em parte, os ingredientes energéticos da ração proveniente principalmente da matéria-prima do milho pelo arroz, que é um cereal com elevados níveis de carboidratos e baixo nível de lipídeos e com nível de proteína bruta muito próximo ao do milho, caracterizando-se como fonte de energia. Para tanto, foi realizado um estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa, abordando como técnica a ser utilizada, a observação indireta- documental e bibliográfica. Na produção atual, os ingredientes energéticos constituem um fator limitante para o desenvolvimento da atividade suinícola, sendo que os custos com rações participam com, aproximadamente 65 a 70%. O Rio Grande do Sul importa de outros estados cerca de 1,5 milhões de toneladas de milho para a produção de rações, que poderia ser substituída por 1,8 milhões de toneladas de arroz para se obter a mesma produção. É importante salientar que praticamente todos os anos sobra arroz no estado e o mesmo apresenta muitas dificuldades de ser comercializado internamente no país e, além disso, não há mercado externo para o produto, otimizando assim os recursos existentes. Portanto, o estudo permitiu concluir que o arroz, na forma de subproduto, pode constituir, sob o ponto de vista técnico nutricional, excelente fonte de nutriente para os animais, mantendo a produtividade e possibilitando redução nos custos de produção, com reflexos diretos sobre a lucratividade da atividade.

Palavras chaves: suinocultura, matéria-prima, arroz.

Referências

ANDRIGUETTO, J. M.; et. al.; Nutrição animal. Volume 2. São Paulo: Nobel, 2005, 425p.
FILHO, D. F.; FORNASIERI, J. I.; Manual da cultura do arroz. Jaboticabal: Funep, 2006, 589p.

KIEFER, C.; QUADROS, A. R. B.; Avaliação técnico-econômica da substituição do milho pela quirera de arroz em dietas de suínos. Disponível em: <http://www.ceres.ufv.br/CERES/revistas/V53N305P00606.pdf>.

NEPOMUCENO, R. C.; Inclusão de arroz em rações de suínos na fase de creche. Disponível em:

http://www.zootecnia.ufc.br/cariboost_files/dissertacao2010_rafael_20carlos_20nepomuceno.pdf.

RIBEIRO, A. M.; et.al.; Alimentos alternativos para suínos em crescimento e terminação. Disponível em:

http://www.suinotec.com.br/arquivos_edicao/V_SINSUI2010_08_A_M_L_Ribeiro_et_al.pdf.

ZARDO, A. O.; LIMA, G. J. M. M.; Alimentos para suínos. Disponível em: <http://www.suinoculturaindustrial.com.br/PortalGessulli/AppFile/Material/Tecnico/alimentosuino.pdf>.